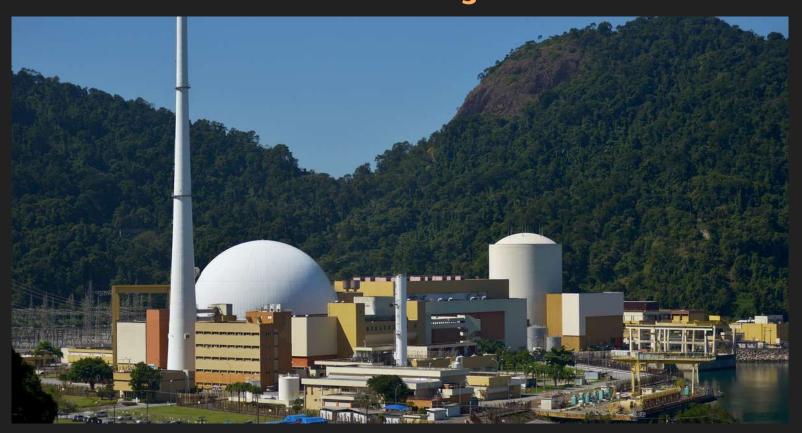
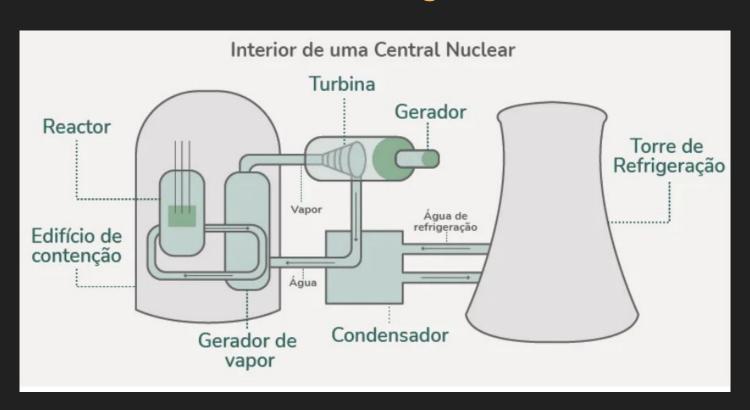


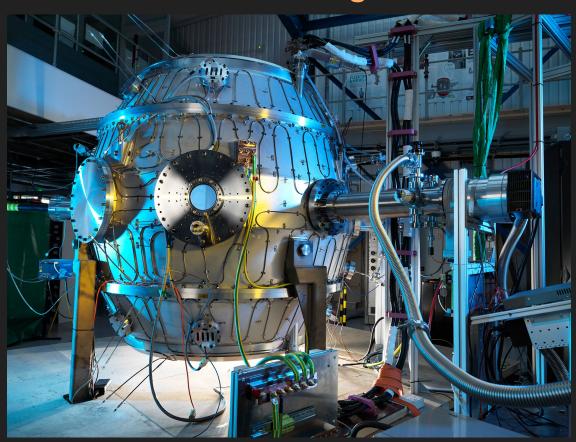
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Ciência, tecnologia e Sociedade

Energia nuclear

Manuella Bittencourt Verginio Pamela Santos Monteiro Pedro Artur de Aguiar Cabral Thabata John Barreto







Our World What are the safest and cleanest sources of energy? Death rate from accidents and air pollution Greenhouse gas emissions Measured as deaths per terawatt-hour of electricity production. Measured in emissions of CO-equivalents per gigawatt-hour of electricity over the lifecycle of the power plant. 1 terawatt-hour is the annual electricity consumption of 150,000 people in the EU. 1 gigawatt-hour is the annual electricity consumption of 150 people in the EU. Coal 24.6 deaths 820 tonnes 36% of elobal electricity -1230-times higher than solar 273-times higher than nuclear energy -Oil 18.4 deaths 720 tonnes 3% of global electricity -613-times higher than nuclear energy 180-times higher than wind Natural Gas 2.8 deaths 490 tonnes 22% of global electricity Biomass 4.6 deaths 34 tonnes 171,000 deaths from Bangian Dam failure in 1975, China Wind 4 tonnes Nuclear energy Includes deaths from Chernobyl and Fukushima disasters | 10% of global electricity 5 tonnes

Death rates from fossil fuels and biomass are based on state-of-the art plants with pollution controls in Europe, and are based on older models of the impacts of air pollution on health.
This means these death rates are likely to be very conservative. For further discussion, see our article: OurWorldinData,org/safest-sources-of-energy, Electricity shares are given for 2021.
Data sources: Markandya & Wilkinson (2007); UNSCEAR (2008; 2018); Sovacool et al. (2016); IPCC AR5 (2014); Pehl et al. (2017); Ember Energy (2021),
OurWorldinData,org – Research and data to make progress against the world's largest problems.

Licensed under CC-BY by the authors Hannah Ritchie and Max Roser.

Gerenciamento de Residuos





A <u>lei 10.308</u> de 2001 especifica tipos de depósitos e seleções de locais para descarte que vão desde a construção, o licenciamento e a administração.

- Coleta
- Armazenamento
 - sistema de armazenamento a seco com base "Canister"
- Disposição Final
 - Unidade de
 Armazenamento
 Complementar a Seco



Acidentes Nucleares

Pennsylvania (1979)

- Classificação nivel 5;
- As causas do acidentes divulgada pelo governo, foram falhas humanas;
- O reator danificado está desativado até hoje

Brasil (1987)

- Classificação nivel 5;
- As causas do acidentes, uma maquina de radiografia foi descartada de forma irregular;
- Fragmentos dessa cápsula de Césio foram espalhadas, contaminados várias pessoas.

Chernobyl (1986)

- Classificação nivel 7;
- As causas do acidentes, super aquecimentos;
- A taxa de radioatividade chegou a 95% da população da cidade.

Fukushima (2011)

- Classificação nivel 5;
 - As causas do acidentes, foi um tsunami de 14 m que atingiu os reatores da usina;
- Tres dos seis reatores sofreram avarias;

ENERGIA NUCLEAR - Acidentes

	CRITÉRIOS OU ATRIBUTOS DE SEGURANÇA		
	IMPACTO FORA DA ÁREA DA INSTALAÇÃO	IMPACTO NA ÁREA DA INSTALAÇÃO	DEGRADAÇÃO DA DEFESA EM PRÓFUNDIDADE
7 ACIDENTE GRAVE	LIBERAÇÃO GRAVE MÚLTIPLOS EFEITOS Á SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE		I I I
6 ACIDENTE SÉRIO	LIBERAÇÃO IMPORTANTE POSSIBILIDADE DE EXIGÊNCIA DA APLICAÇÃO INTEGRAL DAS CONTRA- MEDIDAS PREVISTAS		
S ACIDENTE COM RISCO FORA DA ÁREA DA INSTALAÇÃO	LIBERAÇÃO LIMITADA POSSIBILIDADE DE EXIGÊNCIA DA APLICAÇÃO PARCIAL DAS CONTRA- MEDIDAS PREVISTAS	DANOS GRAVES NO NÚCLEO DO REATOR/BARREIRAS RADIOLÓGICAS	
4 ACIDENTE SEM RISCO IMPORTANTE FORA DA ÁREA DA INSTALAÇÃO	LIBERAÇÃO PEQUENA EXPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TORNO DOS LIMITES PRESCRITOS	DANOS IMPORTANTES NO NÚCLEO DO REATOR/BARREIRAS RADIOLÓGICAS/EXPOSIÇÃO FATAL DE UM TRABALHÁDOR	
3 INCIDENTE SÉRIO	LIBERAÇÃO MUITO PEQUENA EXPOSIÇÃO DO PÚBLICO A UMA FRÂÇÃO DOS LIMITES PRESCRITOS	DISPERSÃO GRAVE DA CONTAMINAÇÃO/EFEITOS AGUDOS SOÉRE A SAÚDE DE UM TRABALHADOR	QUASE ACIDENTE – PERDA TOTAL DAS BARREIRAS DE SEGURANÇA
2 INCIDENTE		DISPERSÃO IMPORTANTE DA CONTAMINAÇÃO/ SUPEREXPOSIÇÃO DE UM TRABALHADOR	INCIDENTE COM FALHAS IMPORTANTES NOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA
1 ANOMALIA			ANOMALIA ALÉM DO REGIME DE OPERAÇÃO AUTORIZADO
0 ABAIXO DA ESCALA DESVIO	NENHUMA IMPOR	RTÂNCIA COM RELAÇÃO	A SEGURANÇA
EVENTO FORA DA ESCALA	NENHUMA PERTI	NÊNCIA COM RELAÇÃO	A SEGURANÇA



Pennsylvania (1979)



Brasil (1987)

Chernobyl (1986)



Fukushima (2011)

SEGURANCA NUCLEAR

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DA SEGURANÇA

Projeto - Conjunto de barreiras que engloba os cuidados que são tomados antes mesmo da escolha do local onde a usina será construída. São analisados todos os possíveis riscos inerentes ao empreendimento.

Física - São todas as proteções utilizadas para conter ou minimizar os níveis de radiação inerentes ao funcionamento do reator nuclear.

Organizacionais - Controles legais e institucionais relativos à segurança. Elas incluem leis específicas de âmbito nacional e internacional, a existência de um órgão regulador – no caso brasileiro, a Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen).

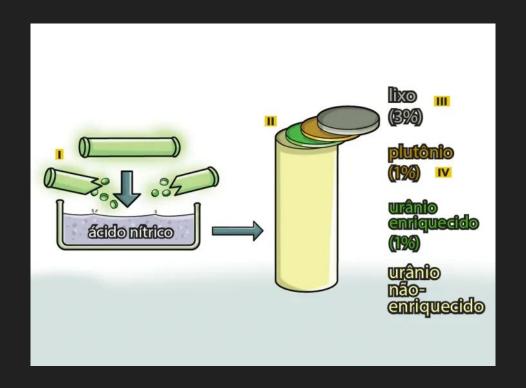
As políticas de gestão devem seguir a Lei Nº 6.453, de 17 de Outubro de 1977

 Dispõe sobre a responsabilidade civil por danos nucleares e a responsabilidade criminal por atos relacionados com atividades nucleares e dá outras providências.



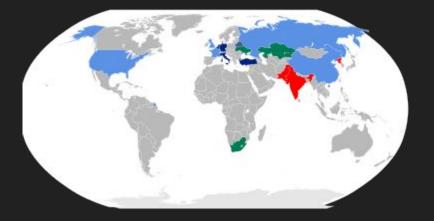
TECNOLOGIA

- Fusão Nuclear
- Reciclagem de resíduos
- IAs



ACORDOS INTERNACIONAIS

- Tratado de Não-Proliferação Nuclear (1967)
- Tratado EURATOM (1957)
- Convenção Sobre a Proteção Física do Material Nuclear (1991)



ASPECTOS ECONÔMICOS

 Grande investimento em obras de engenharia civil e montagem eletromecânica

 Extensas reservas brasileiras de urânio Quadro 1 – Comparação de custos de geração de eletricidade.

Tipo de usina	Custo de capital	Custo de combustível
Nuclear	Alto	Baixo (10 a 15 %)
Hidrelétrica	Alto	
Termoelétrica convencional (gás natural, carvão, etc)	Baixo	Alto (~ 60 %)

ASPECTOS AMBIENTAIS

Quadro 2 – Impactos socioambientais das principais fontes de energia.

Fonte: : Referências (7, 8 e 9).

Fonte	Impactos ambientais
Petróleo	Poluição do ar
Carvão	Emissão de óxidos de enxofre (SOx, SO ₂)
Gás natural	Emissão de óxidos de nitrogênio (NOx)
	Emissão de monóxido de carbono (CO)
	Emissão de matéria particulada suspensa (metais pesados)
	Ozônio
	Aquecimento global via efeito estufa
	Emissão de dióxido de carbono (CO_2), emissão de metano (CH_4)
	Chuva ácida
	Emissão de SO ₂ formando ácido sulfúrico na atmosfera
	Emissão de NOx formando ácido nítrico na atmosfera
Hidrelétrica	Formação de grandes represas
	Realocação das populações
	Aquecimento global via efeito estufa
	Emissão de CH ₄
Biomassa	Poluição do ar
	Emissão de CO
	Emissão de matéria particulada
	Emissão de CO ₂
	Uso intensivo do solo e da água
	Diminuição da biodiversidade
Nuclear	Rejeitos de nível baixo e médio de radioatividade
	Rejeitos de nível alto de radioatividade que requerem armazenamento por milhares de anos
	Desativação das instalações nucleares após término da vida út

Quadro 3 — Tempos de degradação por processos naturais no ambiente.

Fonte: Referências (7, 11 e 12).

Composto	Tempo para degradação
Nylon	30 a 40 anos
Co2 emitido pela combustão de combustíveis fósseis e biomassa	50 a 200 anos
Rejeitos radioativos de baixa, média e alta atividade (incinerados)	20 a 500 anos
Latas de alumínio	100 a 500 anos
Tampas de garrafa	100 a 500 anos
Pilhas, baterias e metais pesados	100 a 500 anos
Copos e sacos plásticos	200 a 450 anos
Garrafas e frascos de vidro ou plástico	Indeterminado

Referências

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Acidente de Three Mile Island
- Maiores acidentes nucleares da história, educação Globo, 2014
- "Plasma em combustão" é passo importante para geração de energia por fusão nuclear
- Fusão nuclear e o futuro da energia limpa | Unicamp
- ABEN Associação Brasileira de Energia Nuclear Aplicações da inteligência artificial na indústria nuclear
- Reciclagem de "lixo nuclear" pode impulsionar construção de usinas (gazetadopovo.com.br)
- Aspectos técnicos, econômicos e sociais do uso pacífico da energia nuclear
- Tratado de Não Proliferação Nuclear

- <u>Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.</u>
- Emenda a convenção internacional sobre material nuclear é aprovada pelo Senado Fonte: Agência Senado



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Ciência, tecnologia e Sociedade

Thanks!

Does anyone have any questions?